

# ***Nova Agenda Social: Transferências e o Bolsa Família 2.0***

***Marcelo Neri***

***FGV Social/CPS e EPGE***

***Camara dos Deputados***

***Brasilia, 3 de Agosto de 2020***

# Desigualdade (Gini) no Brasil entre 2003 e 2018



Fonte: FGV Social/CPS através dos microdados da PNAD e da PNADC/IBGE

Obs: (Gini da Renda per capita) – Série Harmonizada

# Extrema Pobreza no Brasil - 2003 a 2018



Fonte: FGV Social/CPS através dos microdados da PNAD e da PNADC/IBGE

Obs: Linha de Pobreza de U\$S 1,25 PPP por dia per capita (renda deflacionada) - Série Harmonizada



Entre 2014 e 2018, a renda dos 5% mais pobres no Brasil caiu 39%. A população em extrema pobreza aumentou em 71,8% , neste interim temos **3.4 milhões de novos pobres extremos**.

Em 2015 a renda dos 5% pobres caiu 14,22% metade função da queda do Bolsa Família per capita que caiu 13,61%. Entre 2016 e 2018 o valor real médio por beneficiário caiu 4,4% e o por brasileiro cai 6,75%. **1. Proteger valor eh Preciso**

### 3. Aumentar o Valor Real da Linha: Como Fazer?

Empiricamente: dobrar a linha o custo do programa sobe 4x

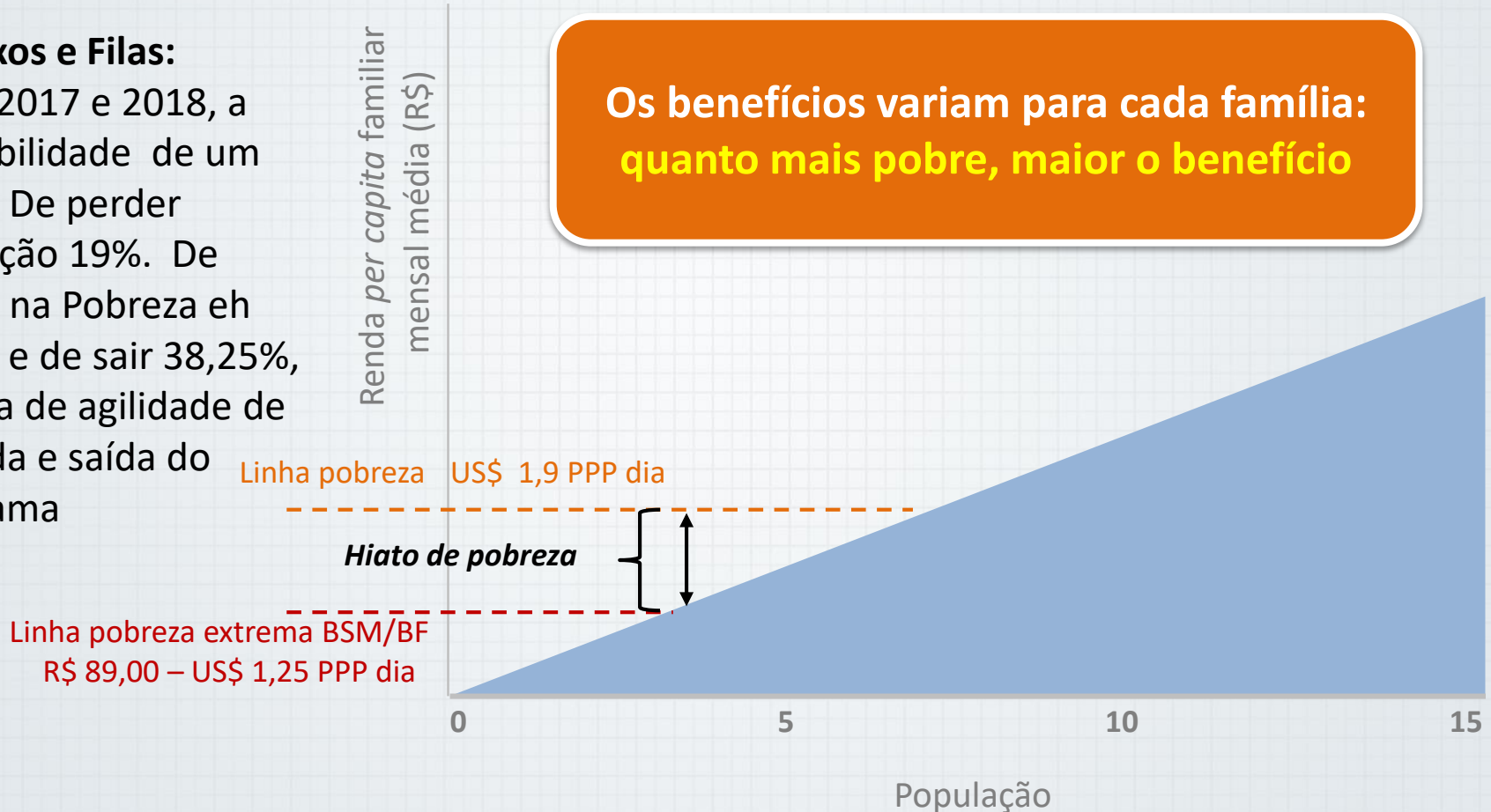
Referencias Internacionais são campo neutro

#### 2. Fluxos e Filas:

Entre 2017 e 2018, a probabilidade de um jovem de perder ocupação 19%. De entrar na Pobreza eh 8,06% e de sair 38,25%, Precisa de agilidade de entrada e saída do programa

#### Princípio de Complementação de Renda

Os benefícios variam para cada família: quanto mais pobre, maior o benefício



# Impactos das Transferências sobre Objetivos Fim

## *Prosperidade*

Crescimento da média de renda e consumo (Contas Nacionais e Pesquisas Domiciliares mas olhar também para interação entre elas).

1

## *Igualdade*

Olhar para **distribuição** entre indivíduos e grupos da sociedade de fluxos de renda, estoques de ativos e direitos.

2

## *Sustentabilidade*

Possibilidade de **manter os padrões de vida** conquistados. Estoques de recursos humanos, ambientais, físicos, culturais e sociais.

3

## *Sensibilidade*

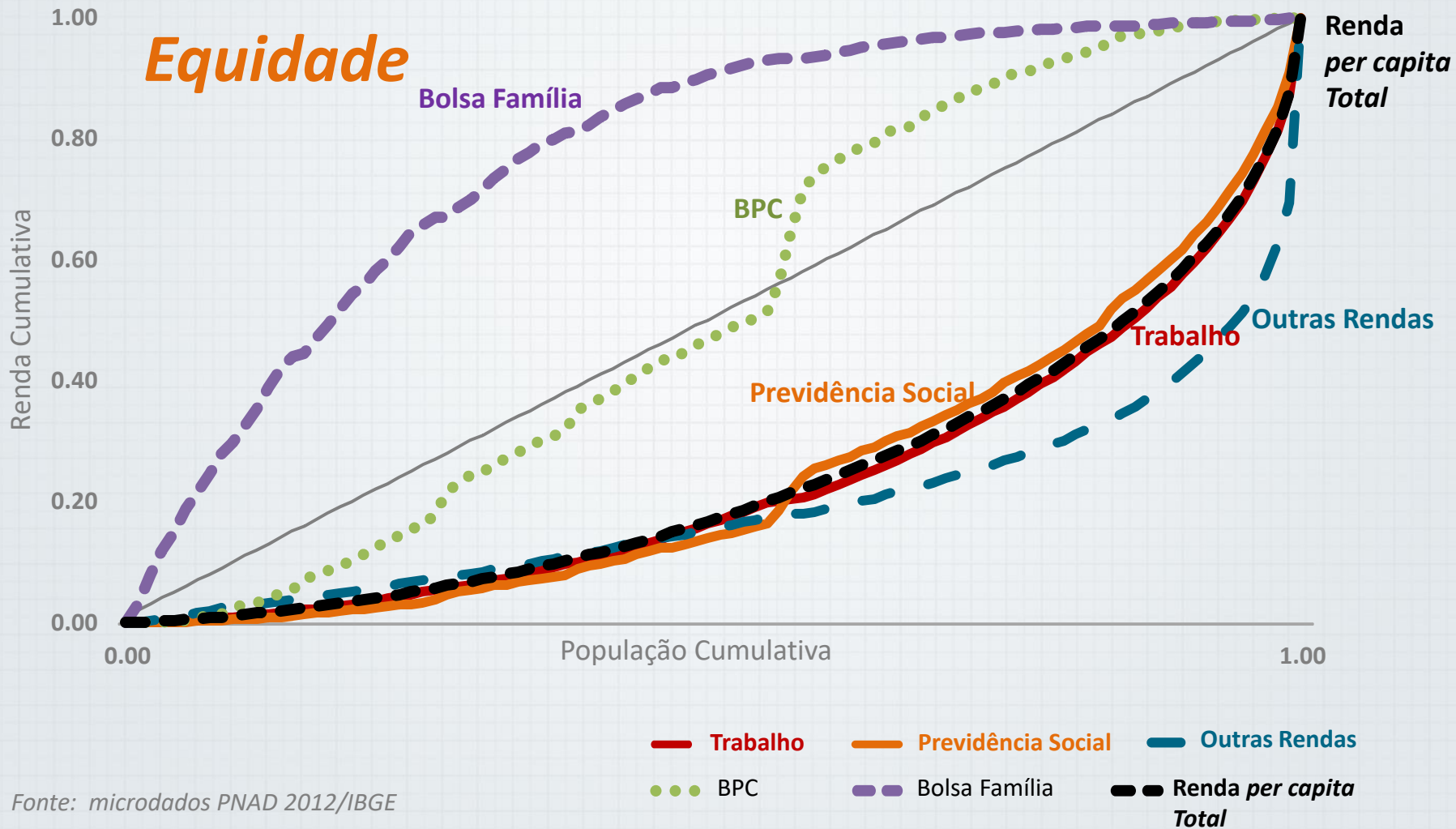
A última dimensão é **subjetiva**, baseada na **percepção das pessoas** sobre o país, os serviços públicos e sua **qualidade de vida**.

4



# Impacto das Transferências sobre a Desigualdade de Renda

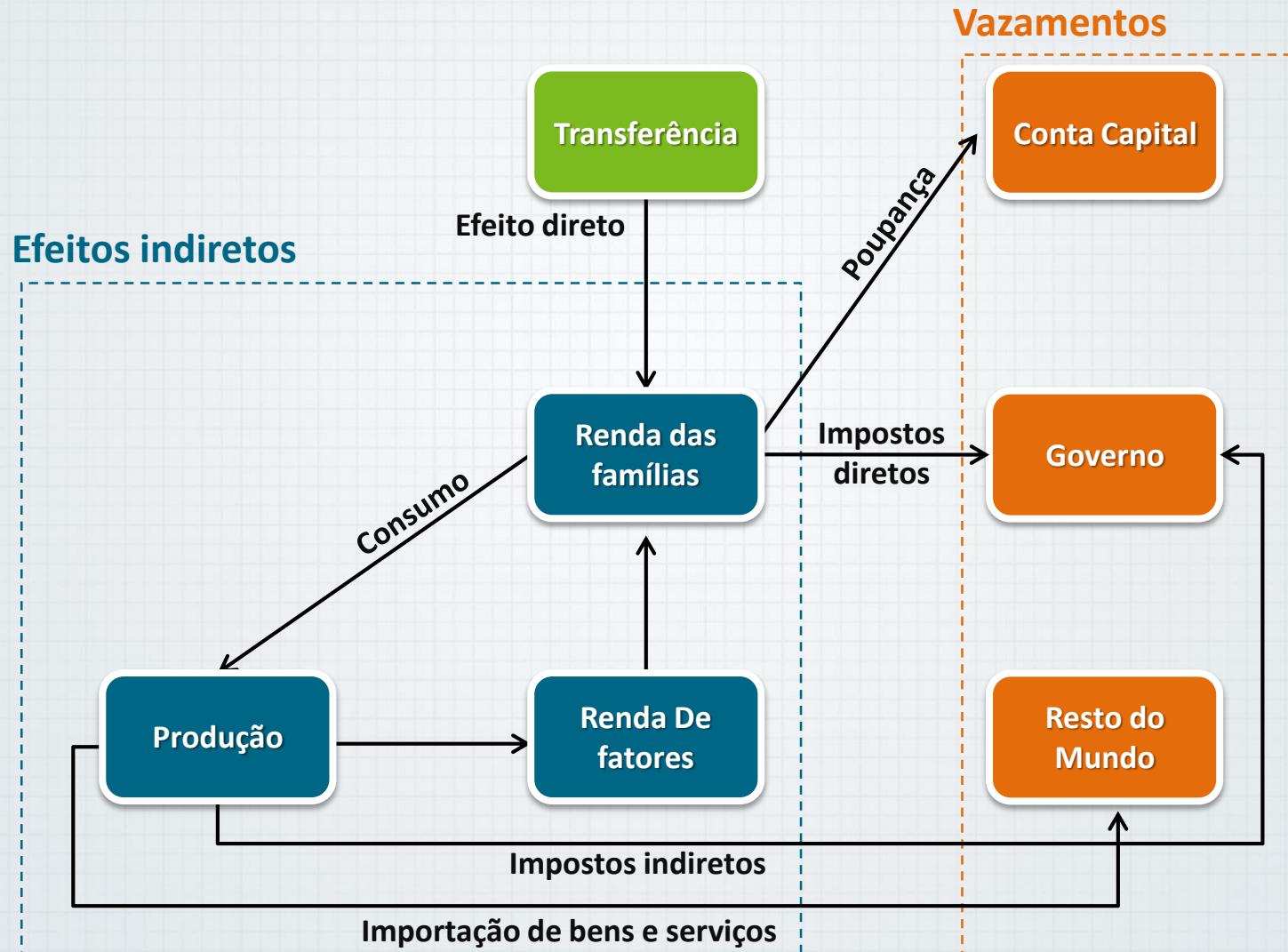
A curva do Bolsa Família difere das demais fontes de Renda. Índice de concentração varia de -1 a +1 se a renda vai para + pobres ou + ricos, respectivamente. O do Bolsa Família de -0,641 Em 2018 contra -0,079 do BPC, 0,073 de outros programas sociais e 0,52 da previdencia.



Fonte: microdados PNAD 2012/IBGE

# Prosperidade

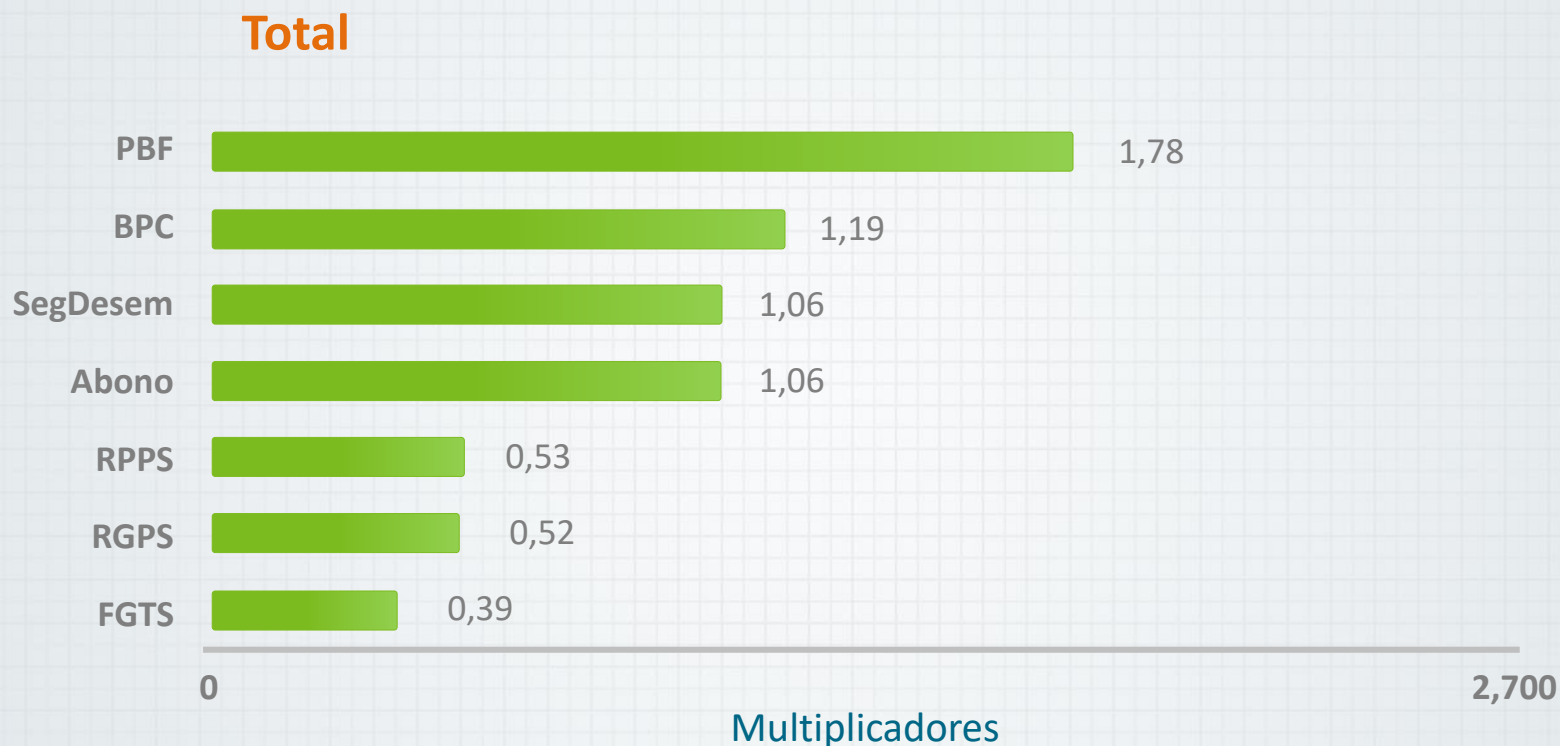
## Matriz de Contabilidade Social e o Fluxo Circular da Renda obtido com a expansão de uma transferência monetária



# Prosperidade

## Efeitos multiplicadores das transferências sociais sobre:

### PRODUTO INTERNO BRUTO



Programa Bolsa Família (PBF)

Benefício de Prestação Continuada (BPC)

Seguro Desemprego

Abono Salarial

Regime Geral de Previdência Social (RGPS)

Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS)

Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)



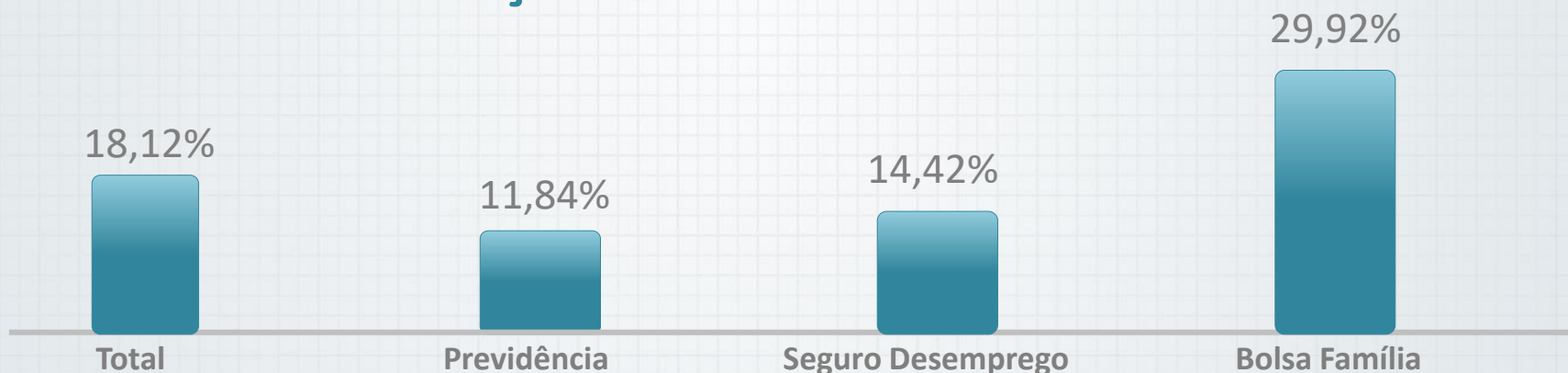
# Felicidade: Transferências Sociais e Mudanças de Satisfação com a Vida

Fonte: IPEA Outubro de 2012

*“Os beneficiários do Bolsa Família apresentaram o maior salto de felicidade em relação a cinco anos antes (29,9% contra 18,1% do conjunto da população) levando a mais equidade quanto a satisfação presente com a vida”*

70%  
60%  
50%  
40%  
30%  
20%  
10%  
0%

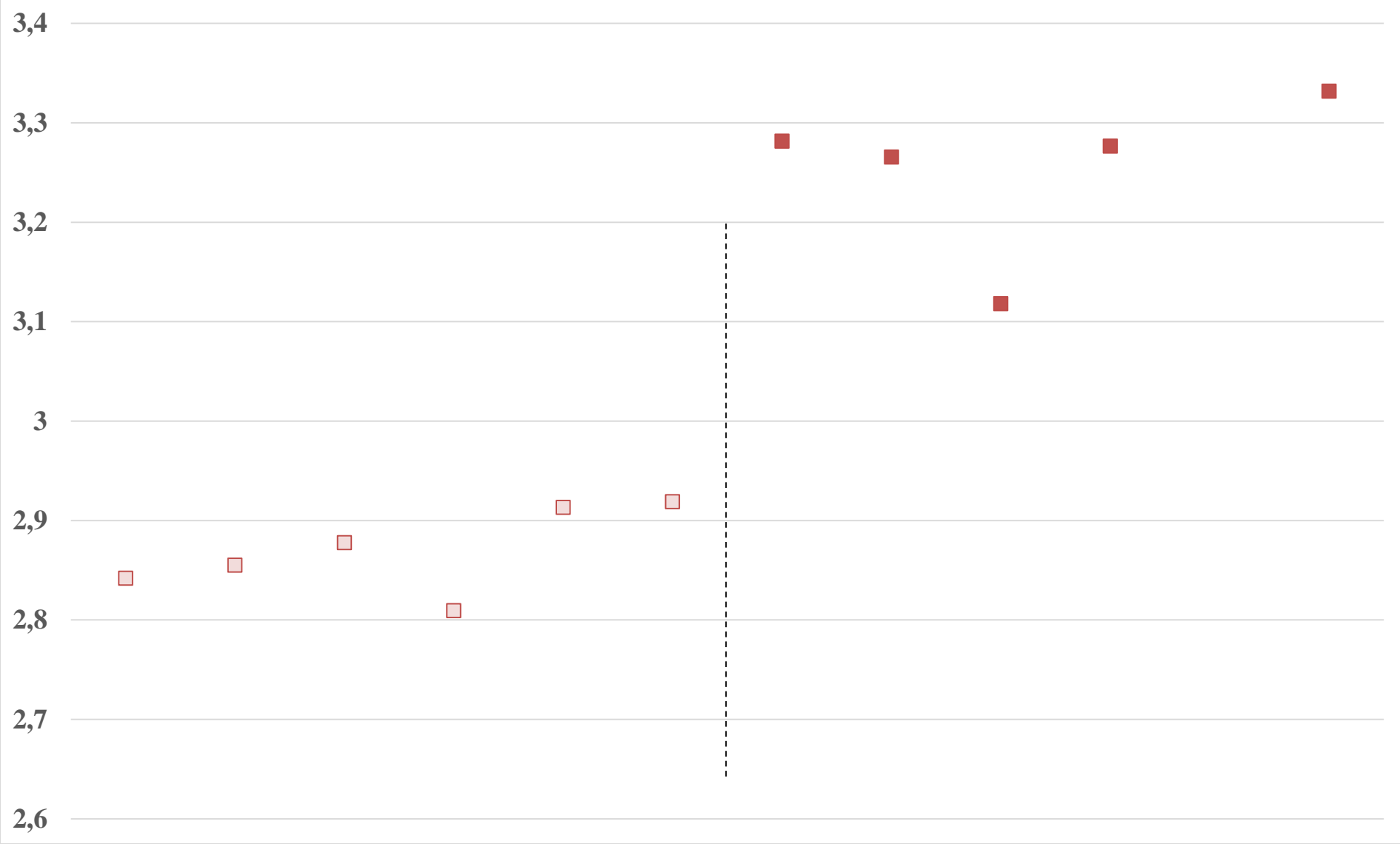
## *Aumento de Felicidade Presente em relação a Passada*

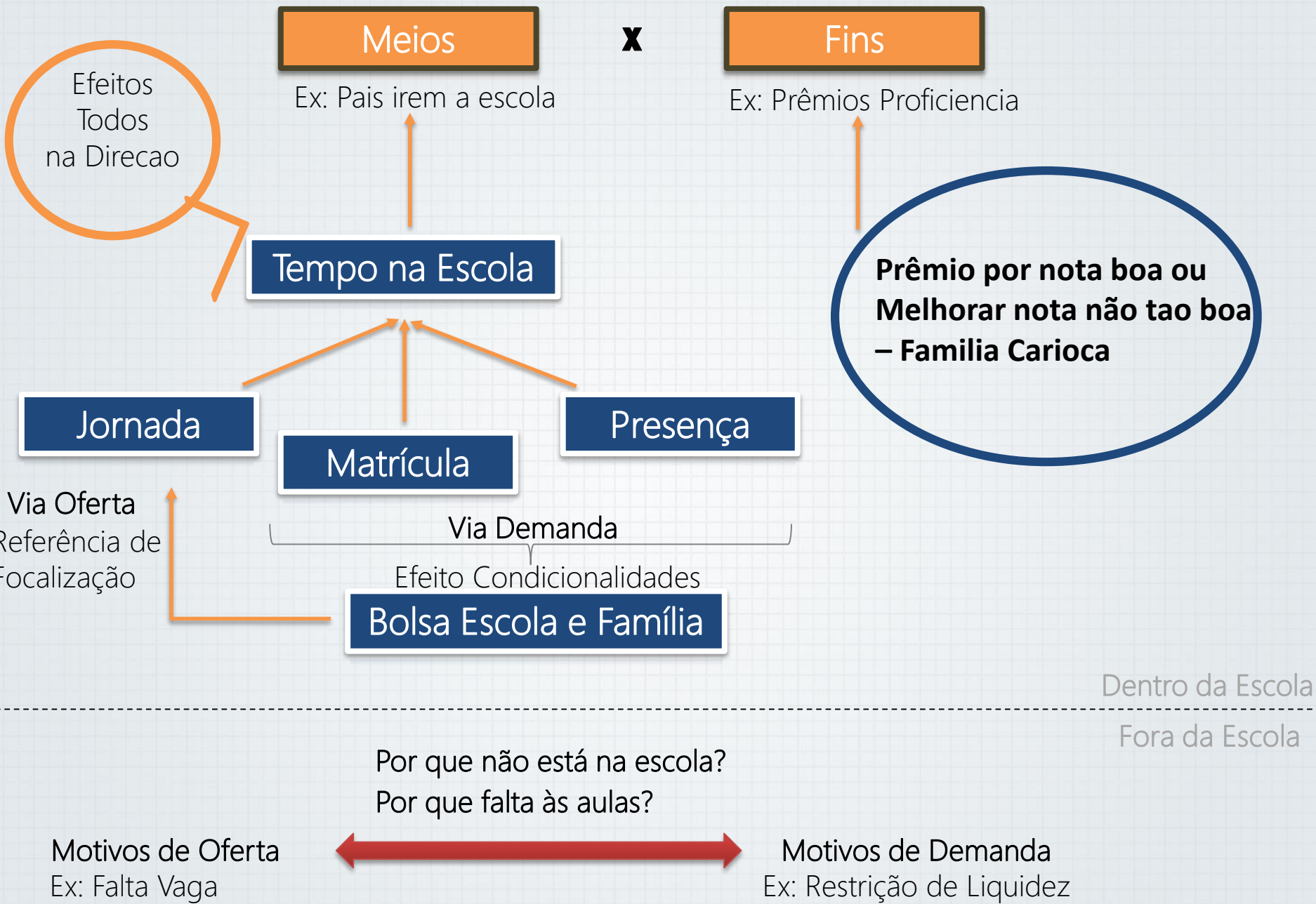


*“Comparando pessoas com a mesma renda hoje (além de sexo, idade, estado civil), receber a Bolsa Família está associado a ganho na sua satisfação presente de 0,41 pontos em relação a satisfação passada com a vida\*.”*

\* Vis a vis não beneficiários, não implica causalidade

# Bolsas Condicionais e Tempo na Escola (horas-dia): Distância do bimestre de nascimento para corte em idade (16 anos em 31/12)





# Conceito de Renda Permanente:

A renda familiar é estimada a partir de informações do CADÚNICO:

- configuração física da **moradia**;
- acesso aos diversos **serviços públicos** (água, esgoto, luz);
- **nível de escolaridade** das pessoas no domicílio;
- inserção no mercado de trabalho de marido e esposa;
- **presença de grupos vulneráveis** (como pessoas com deficiência, idosos, crianças);
- o **acesso a outras transferências de renda**.

Identifica quem é pobre, não quem está (ou diz que está) pobre

# Inovações do Sistema de Pagamentos

- Renda permanente - informações do CadÚnico (Multidimensional com pesos e saída endógenos)
- Upgrades de Microfinancas
- Complementos Locais ao Bolsa Família Federal
- Uso de Referencias Internacionais (SDGs)
  - Erros de Medida e Outras Metas (40%-)
  - Já conhecidas, farta referencia comparativa, Campo neutro entre entes federativos, atores e mandatos.
- Busca Ativa dos “Sem Mãe”
- Conectar com trabalho formal de baixa renda (Abono Salarial e regras de transição EITC e RMI)



# Inovações nas Condicionalidades

- Engajamento dos pais (Reuniões na escola bimensais aos sábados)
- Educação na Primeira Infância
  - Impacto cognitivo, não cognitivo e nas mães
  - Oferta: Prioridade aos mais pobres
- Investimento nos filhos
  - Prêmio por melhora de desempenho
  - Alinhamento de Incentivos (Professores, Pais e Alunos)
- Avaliação Aleatória de Impactos

# Canais para a Superação da Pobreza (Variáveis-Meio)

